

Ajuda Memória - Acompanhamento Progestão nº 14/2019/COAPP/SAS
Documento nº 02500.032180/2019-00

Assunto: Oficina para acompanhamento das metas do 2º ciclo do Progestão no estado de Alagoas no ano de 2018.
Nº do Processo Progestão: 02501.002130/2017-18

Evento: <input checked="" type="checkbox"/> Oficina de acompanhamento <input type="checkbox"/> Reunião <input type="checkbox"/> Videoconferência
Locais: Sede da SEMARH Cidade: Maceió/AL
Data: 13 e 14/11/2018
Instituições participantes: ANA, SEMARH e membros do CERH-AL.

Relato e principais encaminhamentos ou providências a serem tomadas

1. A oficina para acompanhamento do atendimento das metas do 2º período de certificação do 2º ciclo do Progestão no estado de Alagoas foi realizada nos dias 13 e 14 de novembro de 2018, conforme programação anexa. Participaram servidores da ANA e da Superintendência de Recursos Hídricos da SEMARH, além representantes do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), conforme lista de presença anexa.
2. No período da tarde do dia 13/11 foi feita uma apresentação pela ANA do panorama do Progestão, com destaque nos resultados já alcançados no país bem como os desafios a serem superados, além de detalhar o andamento do programa no estado, conforme slides anexos.
3. Dentre os achados em geral da certificação de 2017 no país, foi ressaltado que o contrato dos bolsistas foi encerrado, com grandes prejuízos para o cumprimento de metas do programa no estado de Alagoas. Tal fato foi agravado pela alteração da tipologia de gestão de "B" para "C" no 2º ciclo.
4. Como desafios ainda postos no programa, sobressaem: o efetivo desembolso dos recursos financeiros transferidos pelo programa, o que não se verifica no caso de Alagoas; a aplicação qualificada dos recursos, exclusivamente em ações de fortalecimento do sistema estadual; além de observar a conformidade dos contratos de premiação, documentando e justificando os investimentos realizados e buscando, junto ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos, a devida apreciação do plano de aplicação plurianual elaborado.
5. Em seguida, foi feita apresentação pela bolsista local, Fabiana Carnaúba, sobre o andamento do projeto "**Ferramentas de Gestão**", em parceria com o IPEA, que tem por objetivo, em Alagoas, desenvolver modelo de previsão de cheias e determinação de áreas alagáveis na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Meio. O projeto vem sendo desenvolvido a contento pelas bolsistas local e especialista, e conta com o apoio técnico da equipe da Sala de Alerta da SEMARH.
6. Na manhã do dia seguinte, 14/11, foi inicialmente realizada reunião com a Secretária em exercício da SEMARH para nivelamento de informações e alinhamento de medidas consideradas fundamentais para que o estado dê andamento aos diversos programas e acordos celebrados com a ANA, como a contratação de pessoal temporário, até que seja realizado concurso público. Foi evidenciado para a dirigente do estado as atuais condições precárias da Superintendência em atender às demandas necessárias ao bom

andamento dos programas, notadamente do Progestão. Também foi mostrado a inadimplência do estado com os programas Qualiágua e Procomitês.

7. Conforme programação, foi então detalhada a situação de certificação do estado de Alagoas no primeiro período do 2º ciclo do programa, referente ao ano de 2017. O estado foi devidamente alertado que, neste ano de 2017, obteve o pior resultado do seu histórico de certificação, correspondente a 85,5%. Tal fato foi devido ao cumprimento parcial das seguintes **metas de cooperação federativa**: (i) falta de inserção no CNARH de todos os usuários regularizados, bem como ausência de complementação de dados de cerca de 50 poços; (ii) Plano de Capacitação apresentado sem todos os critérios exigidos; (iii) nenhuma informação de outorga enviada para o Relatório do Conjuntura; e (iv) não foi regularizado nenhum barramento em 2017 como havia sido pactuado. Destaca-se que, somente a meta referente à Sala de Situação apresentou desempenho satisfatório, tendo sido totalmente cumprida com transmissão adequada de dados das PCDs e emissão de boletins e avisos hidrometeorológicos, previsões climáticas e boletins pluviométricos.

8. Sobre as **metas estaduais** o estado autoavalia todas as variáveis como atendidas. No ano de 2017 houve a aprovação do novo Quadro de Metas referente ao 2º ciclo. Cabe esclarecer que não ocorreu descontos na certificação de 2017, uma vez que no primeiro ciclo do programa foi efetivado desembolso dos recursos transferidos superior a 50%.

9. Na sequência, a servidora Valdenira Chagas dos Santos foi convidada a explicar sobre a implementação do **Plano de Capacitação** do estado e a programação de atividades prevista para 2019. Foram informados os cursos realizados em 2018 e a lista dos participantes. A programação para 2019 está em elaboração.

10. Para finalizar o período da manhã, foram repassadas as condições de atendimento das metas de cooperação federativa no ano de 2018, com esclarecimentos constantes dos Informes enviados.

11. A discussão da tarde iniciou com o **plano plurianual de aplicação dos recursos do programa**. A ANA pontuou que, segundo aprovado pelo estado, cerca de 43% do montante a ser transferido será destinado à contratação de pessoal, 19% para estudos e pesquisas e 15% para a elaboração de planos de bacias. Foi destacado o caráter precário e temporário de contratação da maioria da equipe técnica da SRH que, constantemente passa por períodos de treinamento e capacitação para responder pelo cumprimento de metas do programa, ainda mais complexas no 2º ciclo, agravadas pela alteração da tipologia de gestão de "B" para "C" escolhida pelo estado.

12. Os **gastos** efetivados dos recursos Progestão, **até dezembro de 2017**, totalizaram R\$ 3,5 milhões e referem-se principalmente à contratação de pessoal e despesas com o Programa de Perfuração de Poços do Governo. Não havia informação sobre os gastos efetuados até a data da oficina.

13. Em relação às **metas de investimentos**, o estado planejou, em 2018, contrapartida no valor total de R\$ 250 mil, distribuídos nas seguintes variáveis: organização institucional, comunicação social, sistema de informações, outorga e fiscalização. Para a certificação de 2018 estes investimentos devem ser apresentados ao CERH, para fins de aprovação.

14. Sobre os critérios do **Fator de Redução**, foi destacado o cumprimento do item (a) referente à gestão patrimonial, conforme detalhado no Informe nº 07/2018. E para finalizar, foram repassadas a situação de algumas metas estaduais de atendimento obrigatório.

15. Considera-se que o estado necessita enfrentar diversos desafios para fazer frente às várias demandas estabelecidas nos acordos e contratos firmados com a ANA, com risco de

não lograr desempenho satisfatório nas certificações decorrentes desses programas, resultando em prejuízos nos repasses financeiros previstos.

16. Dentre os desafios existentes, enumeramos:

Arranjo institucional: necessidade de dirigentes próximos à equipe técnica, além de quadro mínimo de pessoal efetivo por meio de concurso público ou cessão de servidores. Observa-se que o estado optou por alterar a tipologia de gestão de "B" para "C" embora, sistematicamente, dependa de servidores atuando por contratos temporários. Cabe alertar que pessoal contratado – com recursos do Progestão – devem necessariamente atuar em ações de gerenciamento de recursos hídricos, sob pena de caracterizar descumprimento de cláusulas contratuais.

Pontos focais por metas e programas: identificar responsáveis por metas e programas para melhor desempenho do estado, além de evitar concentrar demandas em uma única pessoa (capacitação, gestão patrimonial, metas temáticas, Progestão, Qualiágua, Procomitês).

Sala de Alerta: foi manifestada preocupação com as condições de seu funcionamento tendo em vista que o contrato dos atuais técnicos responsáveis expira em agosto/2019, não havendo qualquer perspectiva de alteração desse quadro. Cabe enfatizar que, com instalações físicas reformadas e equipamentos diversos transferidos por meio de ACT com a ANA, a Sala de Alagoas atua como centro de referência na gestão de eventos críticas do estado.

Qualiágua: nenhuma certificação foi efetivada durante todo o ano de 2018. Necessidade de reavaliar a parceria com o IMA e melhor estruturar a operacionalização do programa.

Procomitês: até a data da oficina não havia sido enviada a documentação necessária para assinatura do contrato, conforme solicitado pela ANA.

17. Por fim, ressalta-se ainda a necessidade de estruturação do órgão gestor para fazer frente aos desafios postos pela execução do Canal do Sertão, maior obra de infraestrutura hídrica de Alagoas, com extensão total prevista de 250 km, beneficiando mais de um milhão de pessoas, com fomento à irrigação e piscicultura nos 42 municípios a serem atendidos.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
LUDMILA ALVES RODRIGUES
Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente, para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)
HUMBERTO CARDOSO GONÇALVES
Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos





ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO
AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

LISTA DE PRESENÇA

Revisão: 02

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

Evento: Oficina Progestão II SEMARH – ANA – CERH

Local: Sala de Reuniões SEMARH

Data: 13 de novembro de 2018

Nome	Empresa / Instituição	E-mail	Telefone	Assinatura
1. Gustavo Silva de Lima	SEMARH	gustavo.carvalho@netmail.com	99982-1031	
2. Bruno Pires de A. Castro	SALA DE ALENIA/SEMARH	CASTRO.BRUNNO@GMAIL.COM	3315-2637	
3. Antonio Henrique M. do Nascimento	SALA DE ALENIA/SEMARH	MASCUMENTOANTONIOHENRIQUE@GMAIL.COM	33 15-2637	
4. JOSE GILDO DE OLIVEIRA	SEMARH	gildoliveira@netmail.com	82-99106-8216	
5. MAURICIO JOSÉ PEDROSA MALTA	SEMARH	mjpmalta@yahoo.com.br	49841707	
6. Abel da Silva Guimarães	Pindorama	abel@cooperativa.pindorama.org.br	82-996011160	
7. WILTON JOSÉ SILVA DA PAIXÃO	PROGESTÃO/SEMARH	WJSROCHA@HOTMAIL.COM	87-99658-6085	
8. Ludmila A. Rodrigues	ANA / SAS	ludmila.rodrigues@ana.gov.br	61 2109.5326	
9.				
10.				
11.				
12.				
13.				
14.				
15.				

Responsável: _____

Assinatura: _____



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS – SEMARH
SUPERINTENDÊNCIA DE MEIO AMBIENTE - SMA

LISTA DE PARTICIPANTES

Assunto: OFICINA PROBESTÃO II SEMARH-AMA-CERH
DATA: 14/11/2018 - MANHÃ

	NOME	Setor	Função
1	Isa Rezende M. Marques	SALA DE ALERTA	BOLSISTA / METEOROLOGIA
2	Antônio Henrique M. do Nascimento	SALA DE ALERTA	BOLSISTA / METEOROLOGIA
3	Vinício Nunes Pinho	SALA DE ALERTA	CONSULTOR / METEOROLOGISTA
4	Rômulo de Araujo Abreu	SALA DE ALERTA	BOLSISTA / METEOROLOGISTA
5	MAURICIO JOSÉ PEDROSA MALTA	SEMARH	CONSULTOR BARRAGENS
6	ALZIR LIMA	SEINFRA	SUP. ESPECIAL DE INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA
7	Judmila A. Rodrigues	ANALISAS	Coordenador COAPT
8	Bruno Pires De A. Castro	SALA DE ALERTA / SEMARH	CONSULTOR - SALA DE ALERTA
9	FELICIANO LOPES LIMA	SEMARH/AL	FISCALIZADOR
10	WILTON JOSÉ SILVA DA ROCHA	PROBESTÃO/SEMARH	COORDENADOR DO PROBESTÃO
11	Valdeneri Chagas dos Santos	SMA/SEMARH	Bióloga
12	GUSTAVO SILVA DE CARVALHO	SEMARH/AL	Superintendente de RH
13			
14			
15			
16			
17			



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO
AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

LISTA DE PRESENÇA

Revisão: 02

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS

Evento: Oficina Progestão II SEMARH – ANA – CERH

Local: Sala de Reuniões SEMARH

Data: 14 de novembro de
2018 TARDE

Nome	Empresa / Instituição	E-mail	Telefone	Assinatura
1. BRUNNO PIRES DE A. CASTRO	SALA DE ALERTAS SEMARH	CASTRO.BRUNNO@gmail.com	3315-2637	
2. MAURICIO JOSÉ PEDROSA MALTA	SEMARH	mjpmalta@y2hoo.com.br	993417071	
3. GLEB DA SILVA JUNIORS	Pindorama	gleb@cooperativapindora.com.br	82-99601-1160	
4. GUSTAVO SILVA DE CARVALHO	SEMARH/AL			
5. WILTON JOSÉ SILVA DA ROCHA	PROGESTÃO/SEMARH	WJSROCHA@IGTMAIL.COM	82-996586085	
6. JOSÉ GINO DE OLIVEIRA	SEMARH/ISRH	ginoliveira@hotmail.com	82 99106-8216	
7. Edson Lubna Maranhão	SEMARH	maranhao@hotmaail.com	82 999145918	
8. Ludmila A. Rodrigues	ANA SAS	ludmila.rodrigues@ana.gov.br	61 2108.5326	
9.				
10.				
11.				
12.				
13.				
14.				
15.				

Responsável: _____

Assinatura: _____

1º EVENTO DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO – 2º CICLO PROGESTÃO / AL

Local:	Sede da SEMARH – Maceió/AL
Data:	13 e 14 de novembro de 2018
Objetivos:	Nivelamento sobre o panorama do Progestão no país e no estado de Alagoas / Apresentação sobre o projeto Ferramentas de Gestão em desenvolvimento no estado com a temática “Gestão de eventos críticos” em parceria com o IPEA / Discussão e avaliação sobre o andamento e as principais ações consideradas necessárias para o atingimento das metas de cooperação federativa e das metas estaduais obrigatórias, bem como dos critérios do Fator de Redução / Discussão sobre o Plano de Aplicação dos recursos do Progestão no estado e sobre os gastos efetuados em 2018
Público alvo:	Técnicos das instituições responsáveis pela execução e acompanhamento das metas estaduais e de cooperação federativa no estado / Membros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos / Bolsista IPEA do projeto Ferramentas de Gestão
Resultados esperados:	Espera-se um nivelamento de informações sobre a situação da implementação do Progestão no estado de tipologia “C”, bem como o andamento do projeto Ferramentas de Gestão
Infraestrutura necessária:	Sala de reunião compatível com a quantidade de pessoas convidadas e projetor para apresentações em PowerPoint

PROGRAMAÇÃO

1º Dia: 13/11/2018

14h – 18h

- Abertura e apresentação dos participantes
- Apresentação sobre o panorama do Progestão: desafios e principais resultados alcançados no país e no estado de Alagoas (ANA e Semarh)
- Apresentação sobre o projeto Ferramentas de Gestão em desenvolvimento no estado com a temática “Gestão de eventos críticos” em parceria com o IPEA (bolsista Fabiana Carnaúba e Vinícius Pinho/Semarh)

2º DIA: 14/11/2018

8h – Reunião com a Secretária da Semarh

9h – 12h

- Situação da certificação de 2017
- Apresentação do Plano de Capacitação em recursos hídricos do sistema estadual de Alagoas e a programação anual executada em 2018 e prevista para 2019 (Semarh)
- Situação do atendimento em 2018 das **metas de cooperação federativa** (CNARH; Capacitação; Conjuntura; Sala de Situação e Segurança de barragens) / Esclarecimento de dúvidas sobre os Informes (01, 05, 06, 07, 10 e 11)

13h30 – 17h

- Discussão sobre o Plano de Aplicação dos Recursos do Progestão em Alagoas
- Apresentação da planilha atualizada de gastos dos recursos do programa em 2018 e desembolso acumulado do total de recursos transferidos (Semarh)
- Apresentação dos investimentos realizados em 2018 a serem autodeclarados conforme Anexo V (Semarh)
- Situação dos **critérios do Fator de Redução** (Gestão patrimonial, Relatório de Gestão na Assembleia, Desembolso anual e acumulado dos recursos Progestão)
- Situação do atendimento em 2018 das **metas estaduais obrigatórias**

PROGESTÃO

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas

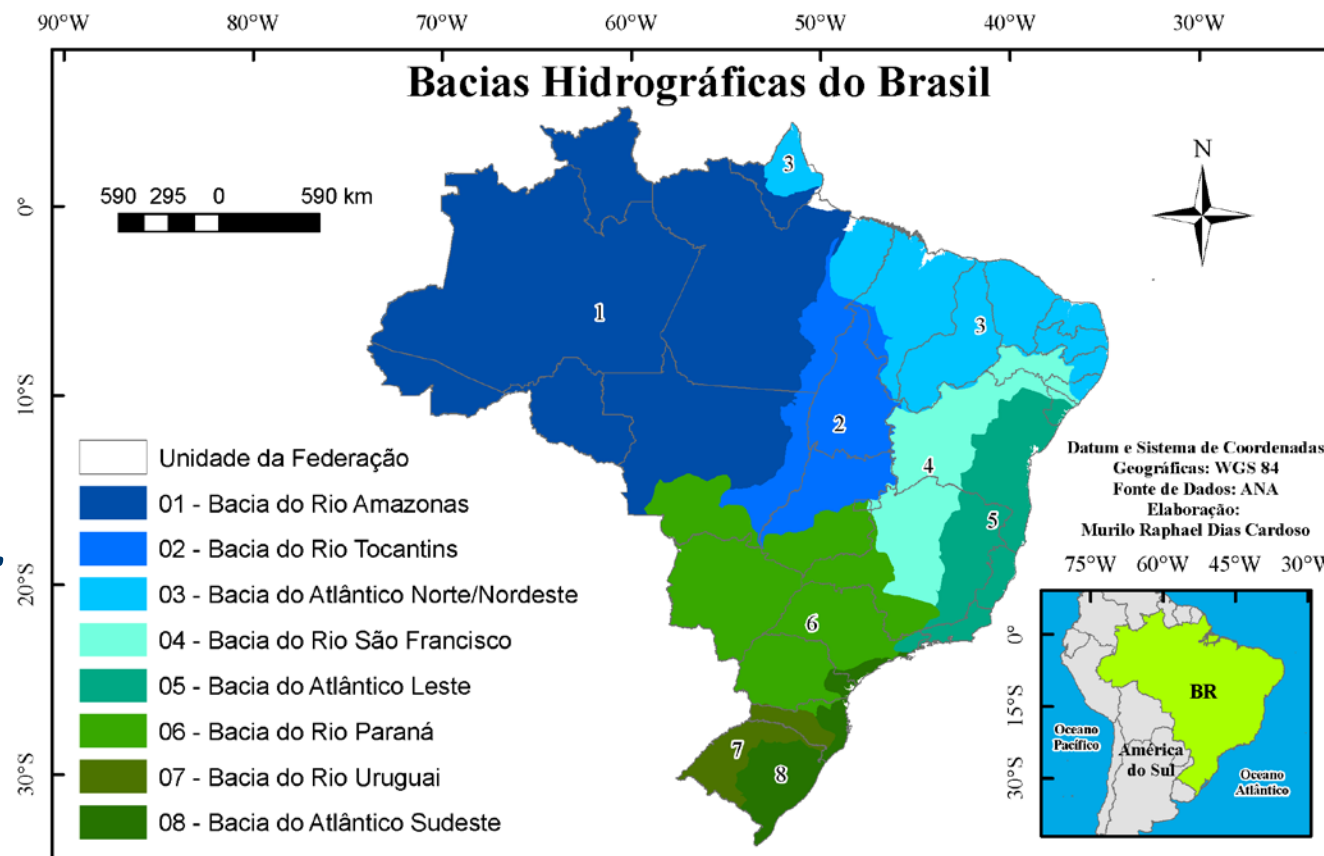
Panorama do programa:

- ✓ *Resultados alcançados no país*
- ✓ *Desafios na implementação*
- ✓ *O Progestão em Alagoas*



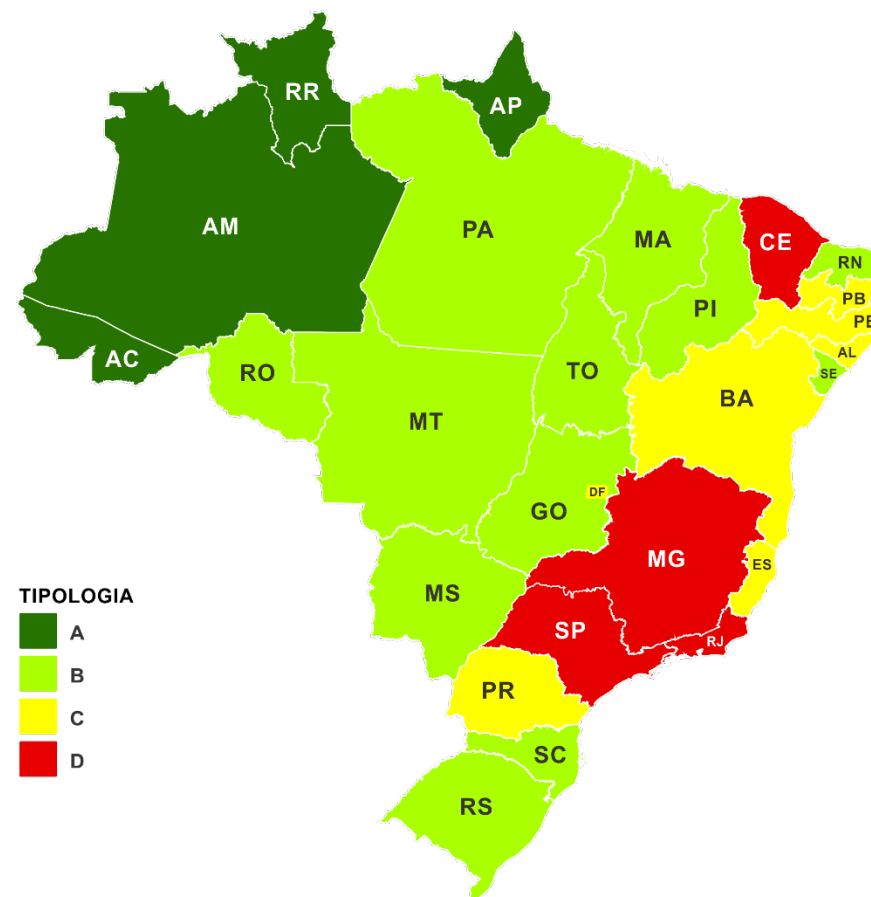
Panorama do Progestão no país:

- ✓ *Principais resultados alcançados.*
- ✓ *Principais desafios a serem superados.*



Progestão: a implementação até 2017

- Total de recursos transferidos: **R\$ 91,1 milhões**
- 15 **Boletins** publicados até set/2018
- Portal disponibiliza informações:
<http://progestao.ana.gov.br/>
- 9 estados aderiram ao 2º ciclo em 2017 (AL, GO, MT, PB, PR, PI, RJ, RO e SE)
- 10 estados iniciam o 2º ciclo em 2018 (AC, AM, BA, ES, MA, MS, PE, RN, RS e TO)
- **Oficinas de capacitação** realizadas em 2018: gestão patrimonial, plano de capacitação, outorga em Palmas/TO e definição de cotas de alerta.





“O Progestão promoveu melhorias na gestão estadual de recursos hídricos, bem como propiciou a otimização da atuação e articulação da ANA junto aos estados”.





O Programa contribuiu com avanços na implementação da política estadual de recursos hídricos

- Todos os estados compartilham os dados dos usuários regularizados e informações complementares de poços no **CNARH**.
- Inicia a elaboração e implementação dos **Planos de Capacitação** do sistema estadual que devem ser apreciados pelo CERH.
- Esforço de articulação interna nos estados para envio dos dados do **Conjuntura** de forma otimizada.
- Elaborados os Manuais de Operação das **Salas de Situação**. Boletins produzidos em todas as Salas com média de transmissão das telemétricas da rede de alerta nacional superior a 80%.
- Otimização do cadastro de **barragens** no RSB. Barragens classificadas por dano e risco. Regulamentação da PNSB no âmbito estadual. Procedimentos de regularização dos barramentos otimizado. Meta de fiscalização a partir de prioridades e procedimentos definidos.



O Programa contribuiu com avanços na implementação de ferramentas estaduais de gestão

- **AC, AM, AP e MS** implementaram a outorga do direito de uso de recursos hídricos.
- **ES** publicou normativos e implementou a outorga de água subterrânea.
- **MS** implementou o módulo de outorga no Sistema Estadual do Imasul (SIRIEMA) e, recentemente, efetivou acordo de cooperação com a Secima/GO para repasse desta metodologia.
- **PB** contratou o sistema de informações da AESA junto à UFCG, já vigente, com recursos do programa.
- **RO** criou Coordenadoria específica de recursos hídricos em 2015 (Coreh), melhorando o arranjo institucional para atuação do estado na gestão das águas (Boletim nº 5).
- **SE** definiu valores diferenciados de diárias no âmbito do Progestão, por meio de decreto do governador.
- **AL, AM, MS e RN** contam com recursos do programa para a contratação de bolsistas e técnicos responsáveis pela gestão de recursos hídricos nestes estados. Em outros a equipe é reforçada (**CE, SC, PI, SE**).



Intercâmbio de experiências entre os estados foi intensificado.



O Programa promoveu o fortalecimento do papel do CERH na gestão estadual

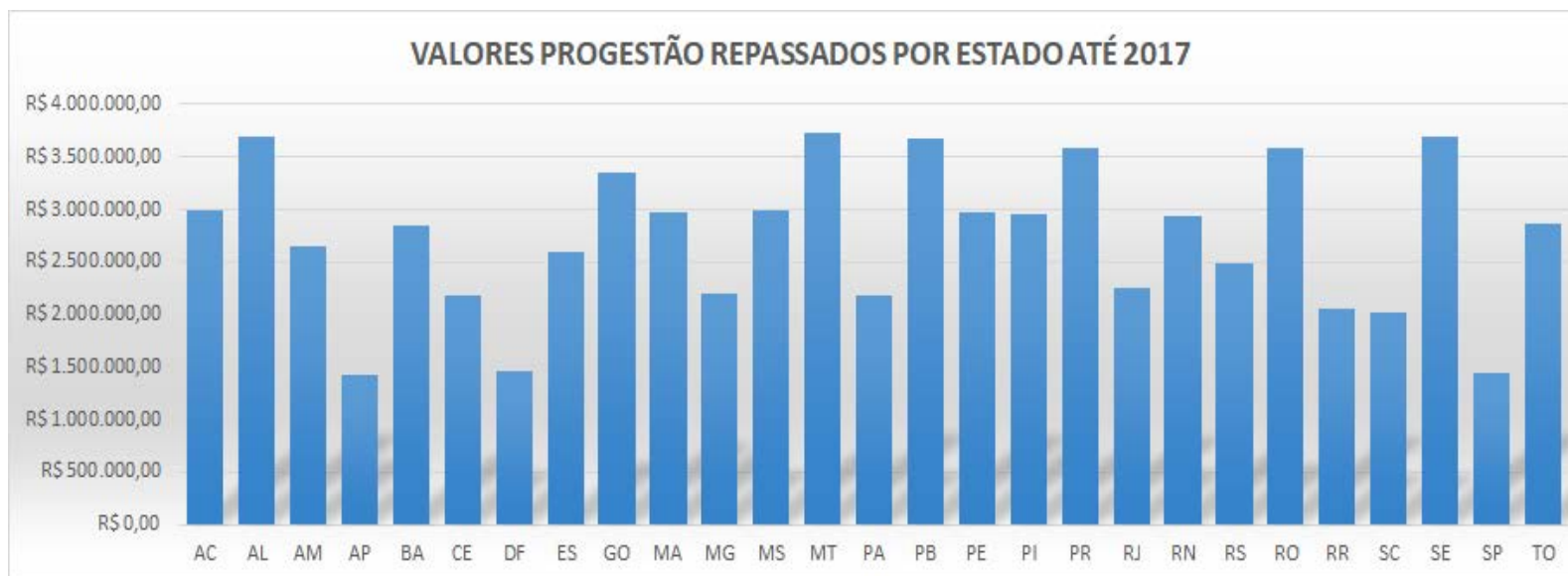
- O Conselho é responsável pela aprovação das metas estaduais e, pelo menos uma vez por ano, a pauta das reuniões inclui apreciação do Progestão para fins de sua certificação.
- Em alguns estados o Conselho não estava se reunindo ou as pautas eram muito esvaziadas.
- Na avaliação do Progestão conduzida pelo IPEA, os conselheiros valorizam o programa mas se queixam de capacitação para melhor acompanhamento do cumprimento das metas e mencionam que poderia ser **criada uma instância específica** para tal.
- No 2º ciclo o CERH aprecia o plano de capacitação, o desembolso realizado e as prioridades de aplicação dos recursos do Progestão no estado.



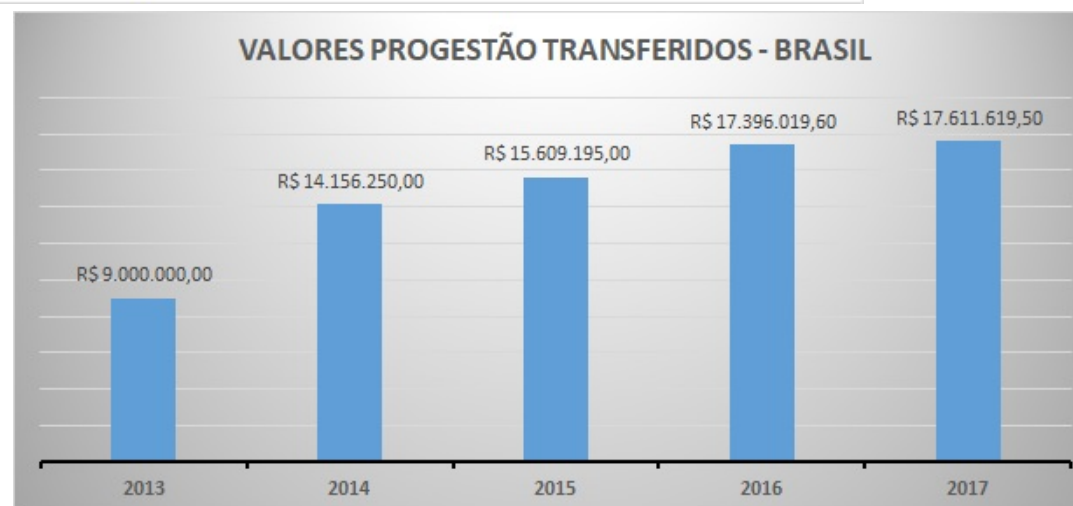
Em alguns estados foi criada uma instância específica para avaliação do programa.



Repases dos recursos financeiros



- ✓ Até 2017 foi transferido aos estados o montante de R\$ 73,8 milhões.
- ✓ Em 2018 está previsto o repasse de cerca de R\$ 20 milhões.





Resultados da certificação de 2017

Estados no 1º ciclo:

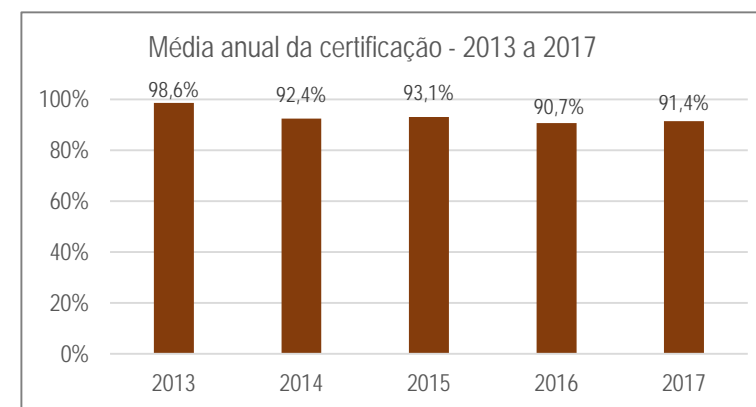
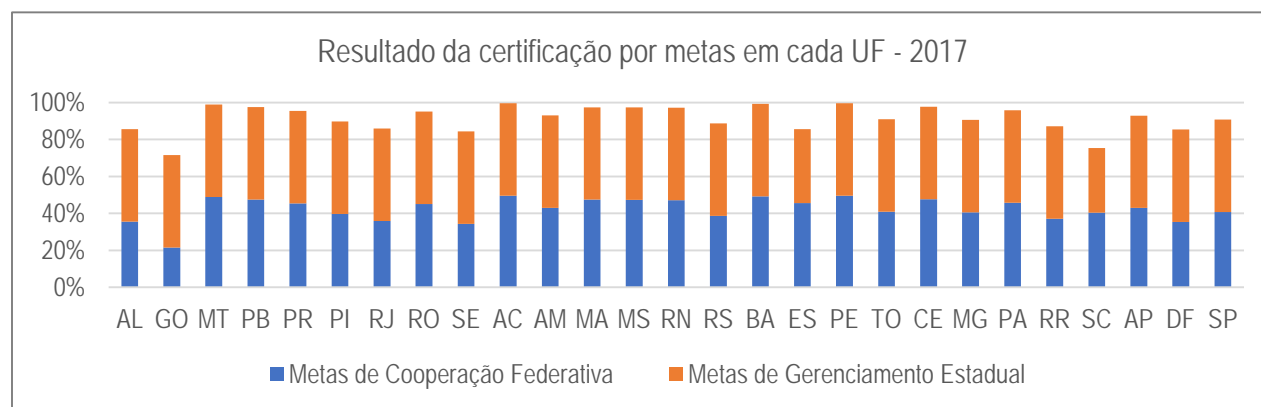
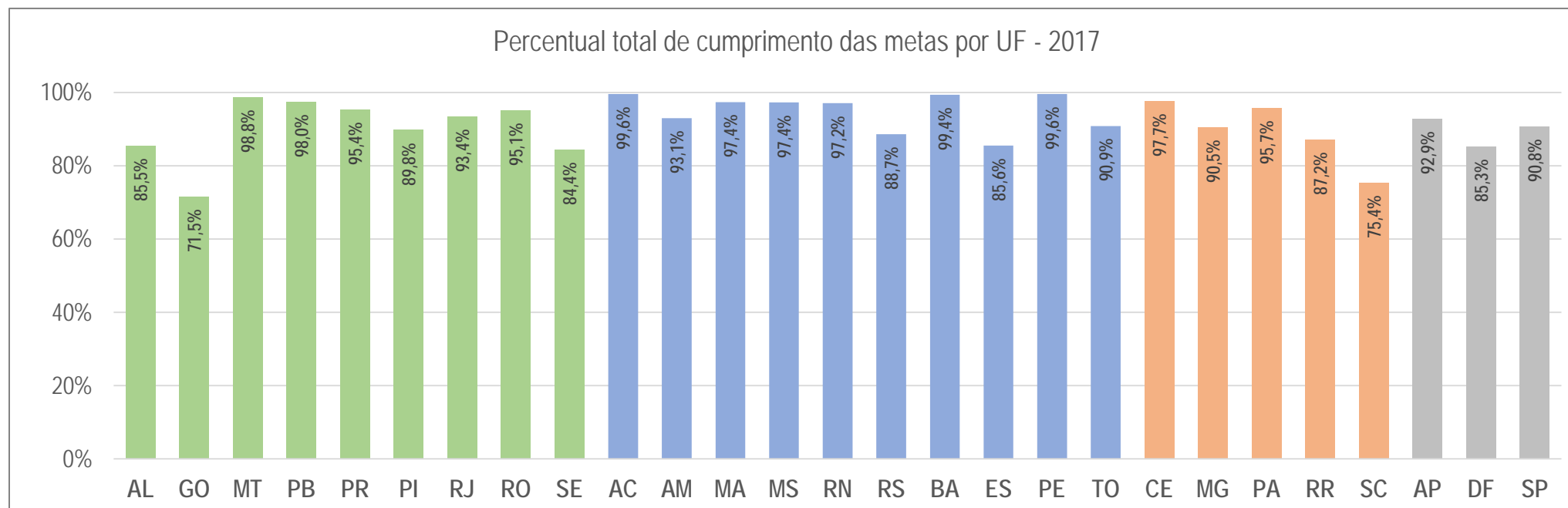
UF	Metas de Coop. Fed. (%)	Metas Estaduais (%)	Total (%)	Valor transferido (R\$)
AC	49,60	50,0	99,60	747.000,00
AM	43,05	50,0	93,05	697.875,00
AP	42,90	50,0	92,90	696.750,00
BA	49,40	50,0	99,40	745.500,00
CE	47,67	50,0	97,67	732.555,00
DF	35,31	50,0	85,31	639.825,00
ES	45,58	40,0	85,58	641.850,00
MA	47,40	50,0	97,40	730.500,00
MG	40,50	50,0	90,50	678.750,00
MS	47,35	50,0	97,35	730.155,00
PA	45,70	50,0	95,70	717.750,00
PE	49,60	50,0	99,60	747.000,00
RN	47,15	50,0	97,15	728.625,00
RR	37,15	50,0	87,15	653.625,00
RS	38,66	50,0	88,66	664.950,00
SC	35,00	40,4	75,35	565.125,00
SP	40,75	50,0	90,75	680.632,50
TO	40,89	50,0	90,89	681.675,00
Total transferido em 2017				12.480.142,50

Estados no 2º ciclo:

UF	Aprovação Quadro de Metas (%)	Metas de Coop. Fed. (%)	Houve desconto de 16%?	Total (%)	Valor transferido (R\$)
AL	50,0	35,49	Não	85,49	854.900,00
GO	50,0	21,5	Sim	71,50	680.600,00
MT	50,0	48,79	Não	98,79	987.905,00
PB	50,0	47,96	Não	97,96	979.595,00
PI	50,0	39,77	Não	89,77	905.200,00
PR	50,0	45,41	Sim	95,41	881.414,60
RJ	50,0	43,4	Não	93,40	--
RO	50,0	45,11	Sim	95,11	878.928,20
SE	50,0	34,39	Não	84,39	843.930,00
Total transferido em 2017					7.012.472,80



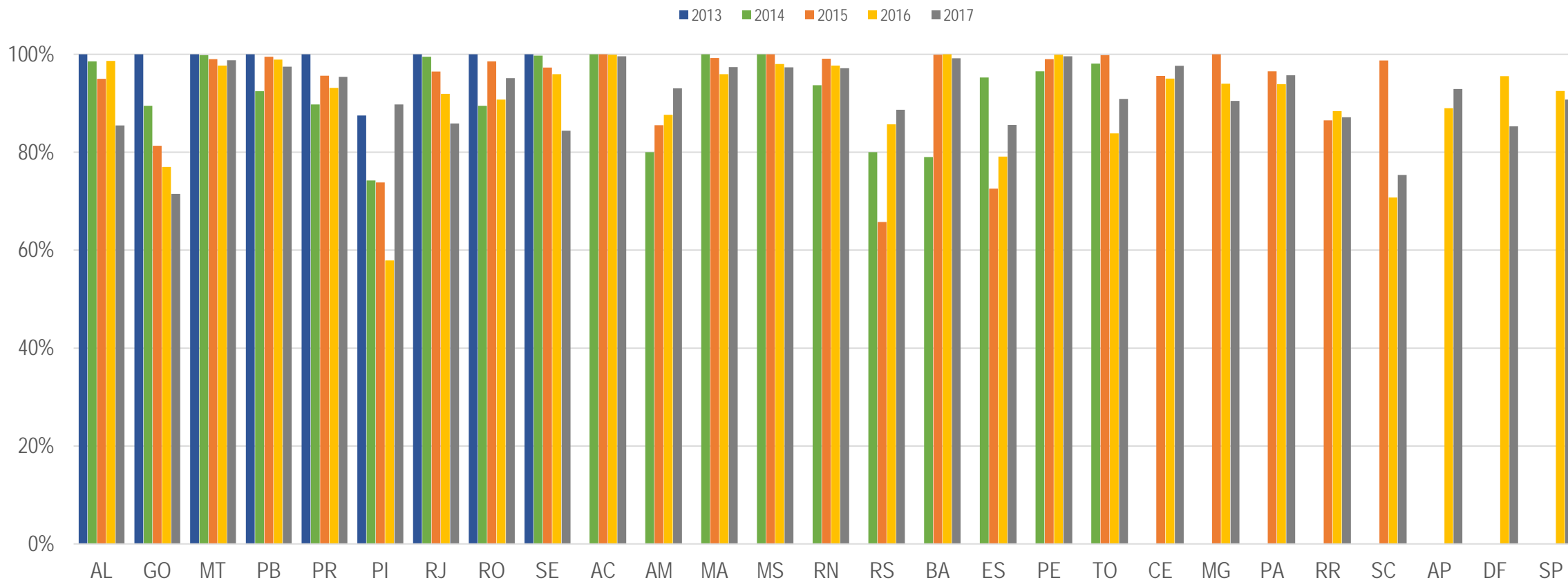
Resultados da certificação





Panorama da certificação no período 2013-2017

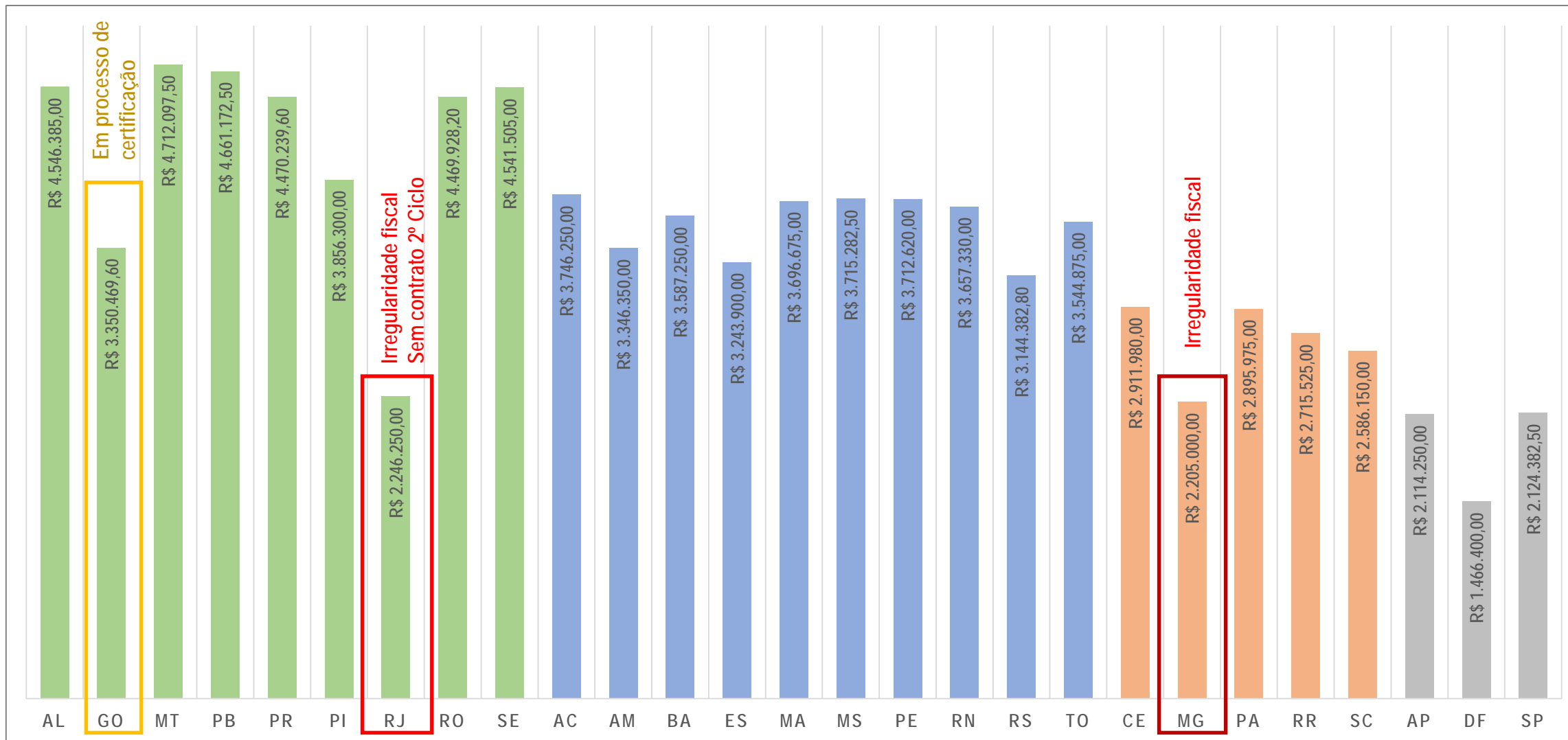
Percentual total de cumprimento das metas



Nota final média de certificação igual a 91,4% em 2017



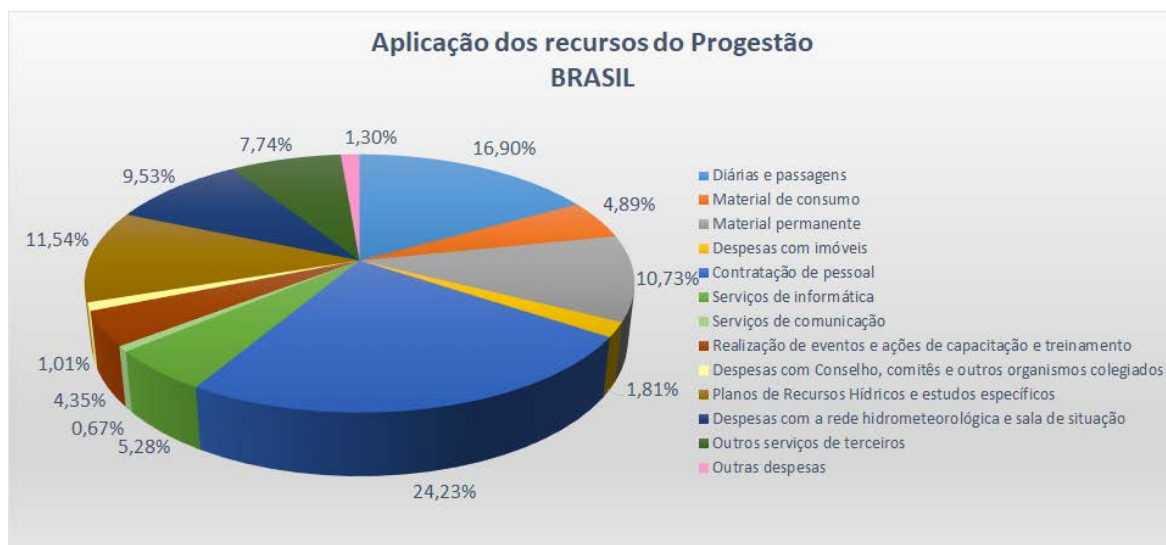
Valores transferidos em 2017



A aplicação dos recursos financeiros do programa

DESPESAS REALIZADAS PELOS ESTADOS COM RECURSOS DO PROGESTÃO

BRASIL							
Nº	DESPESA	2013	2014	2015	2016	2017	Subtotal
1	Diárias e passagens	40.010,94	603.018,33	1.411.930,68	1.894.342,13	3.204.224,03	7.153.526,11
2	Material de consumo	-	468.458,08	265.648,09	727.746,80	606.911,18	2.068.764,15
3	Material permanente	8.780,48	251.784,32	595.046,62	1.949.018,30	1.738.724,09	4.543.353,81
4	Despesas com imóveis	-	-	124.690,03	496.845,78	144.098,05	765.633,86
5	Contratação de pessoal	8.500,00	1.482.094,40	1.693.960,03	2.937.595,32	4.137.282,00	10.259.431,75
6	Serviços de informática	-	539.548,56	49.744,60	273.124,80	1.374.537,11	2.236.955,07
7	Serviços de comunicação	-	900,00	6.849,10	-	276.715,01	284.464,11
8	Realização de eventos e ações de capacitação e treinamento	-	478.845,83	81.900,97	652.324,52	628.017,79	1.841.089,11
9	Despesas com Conselho, comitês e outros organismos colegiados	-	43.300,00	32.262,36	147.882,33	204.073,49	427.518,18
10	Planos de Recursos Hídricos e estudos específicos	-	44.574,63	1.208.623,41	1.553.263,59	2.080.272,86	4.886.734,49
11	Despesas com a rede hidrometeorológica e sala de situação	-	43.960,32	386.453,11	999.084,55	2.606.702,83	4.036.200,81
12	Outros serviços de terceiros	15.293,50	892.931,60	448.367,77	747.604,86	1.173.631,99	3.277.829,72
13	Outras despesas	660,00	131.169,43	28.601,69	110.076,29	281.594,28	552.101,69
TOTAL		73.244,92	4.980.585,50	6.334.078,46	12.488.909,27	18.456.784,71	42.333.602,86



Atenção:

- ✓ **Utilização dos recursos em ações de custeio?** (diárias, passagens, aluguel de sede, telefone, energia, correios)
- ✓ **Utilização dos recursos majoritariamente em contratação de pessoal temporário?** (bolsistas)



Prioridades na aplicação dos recursos nos 9 estados do 2º ciclo

- **AL:** contratação de pessoal (43%), de estudos e projetos (19%) e de planos de bacias (15%).
- **GO:** ainda não apresentou o plano de aplicação plurianual.
- **MT:** manutenção das estações telemétricas (39%), despesas com diárias e passagens (17%), contratação de planos de bacias (14%), além de eventos e ações de capacitação (12%).
- **PB:** despesas com custeio em diárias, passagens, locação de imóveis, aluguel de veículos, energia, correios (33%); eventos, comitês, CERH e ações de treinamento e capacitação (16%); serviços de informática e comunicação (15%); contratação de pessoal (11%) e manutenção da rede hidrometeorológica (10%).
- **PI:** organização de eventos, comitês e ações de treinamento e capacitação (22%); contratação de pessoal (21%); contratação de estudos e projetos e planos de bacias (16%); além de despesas com custeio em diárias, passagens e manutenção de veículos (15%).
- **PR:** reforma da sede do Águasparaná (45%); contratação de pessoal (35%) e contratação de estudos e projetos (13%).
- **RJ:** serviços de informática, contratação de estudos e projetos e manutenção da rede hidrometeorológica.
- **RO:** comitês, CERH e ações de treinamento e capacitação (25%); despesas com custeio em diárias e passagens (16%) e contratação de estudos e projetos e planos de bacias (12%).
- **SE:** monitoramento da rede hidrometeorológica estadual (cerca de 70%).



Balanço geral da certificação de 2017

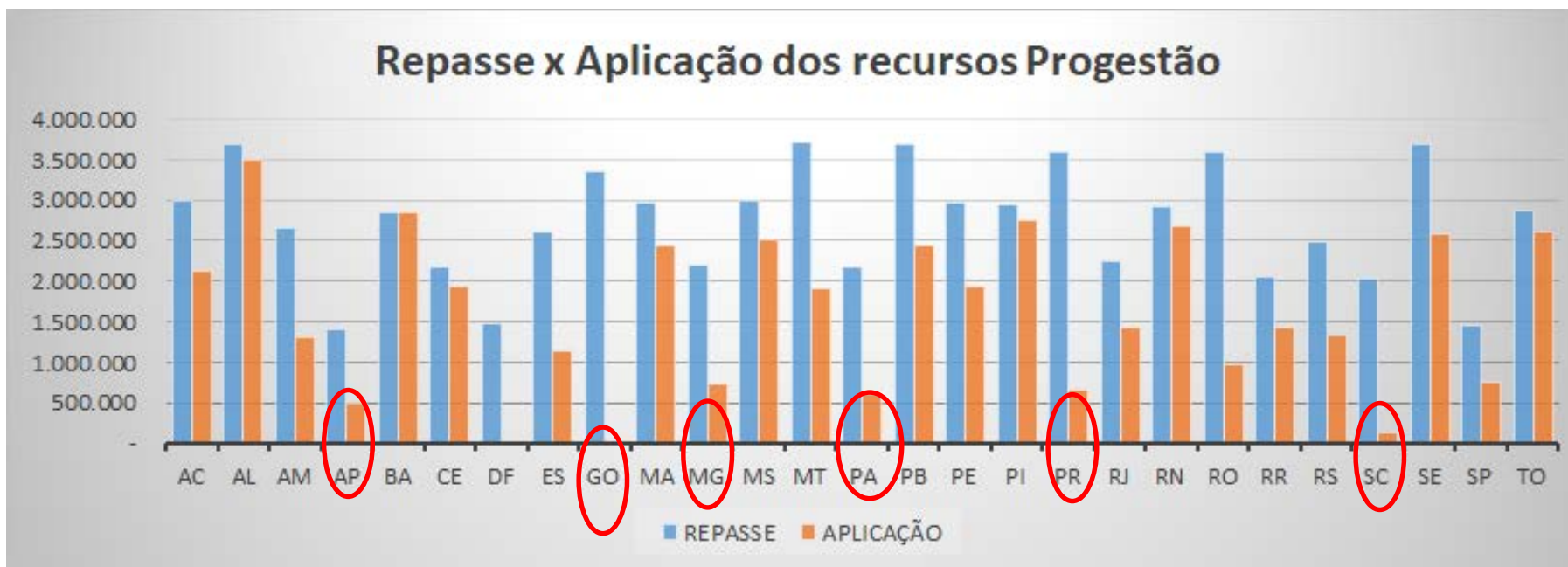
- **AL:** contrato dos bolsistas (19) encerrado e sem previsão de renovação, com prejuízos para o cumprimento de metas do programa. O estado optou por alterar a tipologia de gestão de “B” para “C”. Os 19 bolsistas atuam na área de recursos hídricos?
- **MS:** R\$ 331 mil transferidos ao Tesouro Estadual foram estornados após notificação ao estado.
- **SE:** não apresentou o Plano de Capacitação conforme orientações da CCAPS.
- **MA:** após várias reuniões sem quórum, o CONERH foi reestabelecido e aprovou as deliberações *ad referendum* de certificações do programa.
- **GO:** a SRH/Secima sistematicamente não vem cumprindo os prazos solicitados nos Informes. Em 2017 não apresentou o Plano de Capacitação nem o Plano plurianual de aplicação dos recursos. Houve transferência do total de recursos repassados pelo programa para a conta única do Tesouro. Aguardamos estorno.
- **RS:** foram feitos investimentos no Projeto Tubarão Azul no valor de R\$ 585 mil. Esta quantia foi estornada após notificação ao estado de que esta aplicação caracteriza descumprimento do contrato.
- Alguns estados foram alertados sobre aplicação de quantias expressivas dos recursos em despesas de custeio com diárias e passagens, em detrimento de ações de gerenciamento de recursos hídricos e de fortalecimento do SEGREH.
- Destaque para os CERHs do DF e ES que cumprem com seu papel de acompanhar e certificar o cumprimento de metas do programa no estado.



Avaliação: desafios da gestão estadual

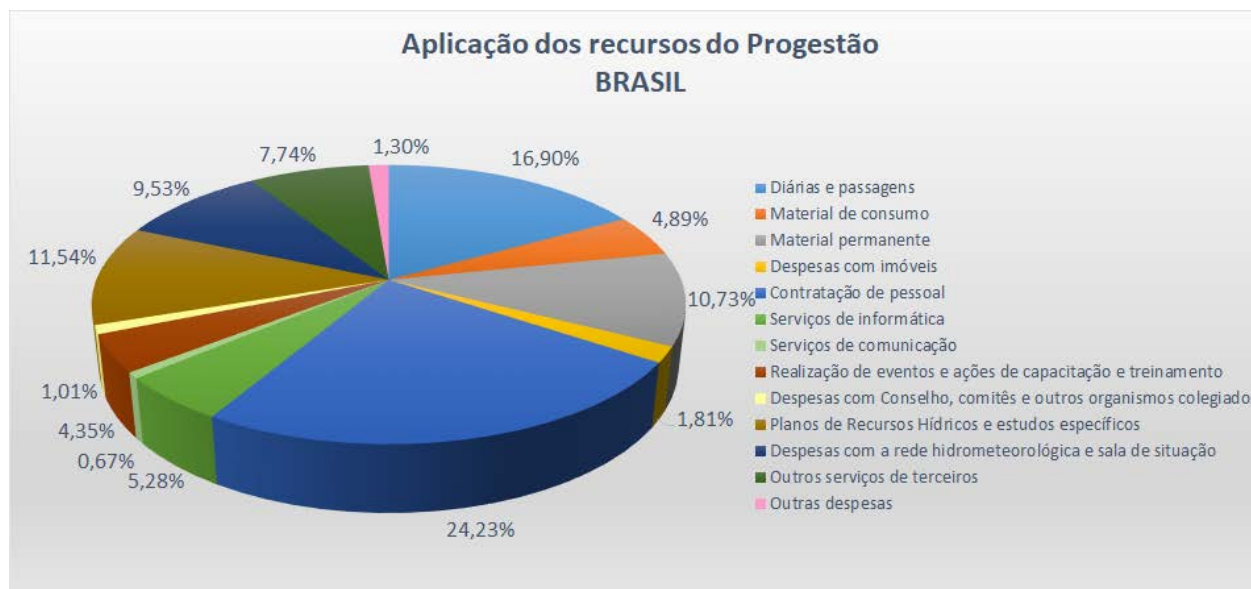
- **Gargalo da equipe técnica:** deficiência no número de técnicos em todos os estados e ausência de servidor do quadro permanente em alguns estados.
- **Carência de capacitação** em diversos temas.
- Necessidade de incrementar o **esforço interno de articulação** com outras instituições imposto pelo Programa para o cumprimento de diversas metas (cadastro e outorga, resultados do monitoramento da qualidade da água para o Conjuntura, operação da Rede de Alerta, produção de boletins da Sala de Situação, atuação em segurança de barragens).
- Necessidade de fortalecer a **atuação do CERH** na implementação do programa (há queixas sobre o processo de aprovação sem o devido conhecimento das metas pelos membros).
- Necessidade de **planejar os investimentos** a serem prioritariamente realizados para otimizar os desembolsos dos recursos repassados (priorizar gastos com atividades de fortalecimento da gestão e não com ações de custeio).

Desafio 1: o desembolso no estado dos recursos transferidos pelo programa



**O PERCENTUAL MÉDIO DO VALOR DESEMBOLSADO PELOS ESTADOS
COMPARADO AO TOTAL REPASSADO PELA ANA ALCANÇOU
APROXIMADAMENTE 58% EM 2017**

Desafio 2: a aplicação qualificada dos recursos do programa



DESPESAS REALIZADAS PELOS ESTADOS COM RECURSOS DO PROGESTÃO

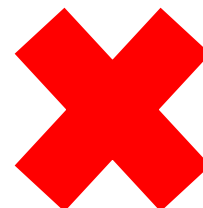
BRASIL							
Nº	DESPESA	2013	2014	2015	2016	2017	Subtotal
1	Diárias e passagens	40.010,94	603.018,33	1.411.930,68	1.894.342,13	3.204.224,03	7.153.526,11
2	Material de consumo	-	468.458,08	265.648,09	727.746,80	606.911,18	2.068.764,15
3	Material permanente	8.780,48	251.784,32	595.046,62	1.949.018,30	1.738.724,09	4.543.353,81
4	Despesas com imóveis	-	-	124.690,03	496.845,78	144.098,05	765.633,86
5	Contratação de pessoal	8.500,00	1.482.094,40	1.693.960,03	2.937.595,32	4.137.282,00	10.259.431,75
6	Serviços de informática	-	539.548,56	49.744,60	273.124,80	1.374.537,11	2.236.955,07
7	Serviços de comunicação	-	900,00	6.849,10	-	276.715,01	284.464,11
8	Realização de eventos e ações de capacitação e treinamento	-	478.845,83	81.900,97	652.324,52	628.017,79	1.841.089,11
9	Despesas com Conselho, comitês e outros organismos colegiados	-	43.300,00	32.262,36	147.882,33	204.073,49	427.518,18
10	Planos de Recursos Hídricos e estudos específicos	-	44.574,63	1.208.623,41	1.553.263,59	2.080.272,86	4.886.734,49
11	Despesas com a rede hidrometeorológica e sala de situação	-	43.960,32	386.453,11	999.084,55	2.606.702,83	4.036.200,81
12	Outros serviços de terceiros	15.293,50	892.931,60	448.367,77	747.604,86	1.173.631,99	3.277.829,72
13	Outras despesas	660,00	131.169,43	28.601,69	110.076,29	281.594,28	552.101,69
TOTAL		73.244,92	4.980.585,50	6.334.078,46	12.488.909,27	18.456.784,71	42.333.602,86



Desafio 3: a aplicação dos recursos do programa em ações exclusivas de fortalecimento do sistema estadual

Recursos utilizados em despesas de ações de custeio...

Recursos utilizados majoritariamente na contratação de pessoal temporário...



Recursos investidos em ações de meio ambiente!!!

Recursos transferidos para o Tesouro Estadual!!!



Desafio 4: a conformidade dos contratos de premiação

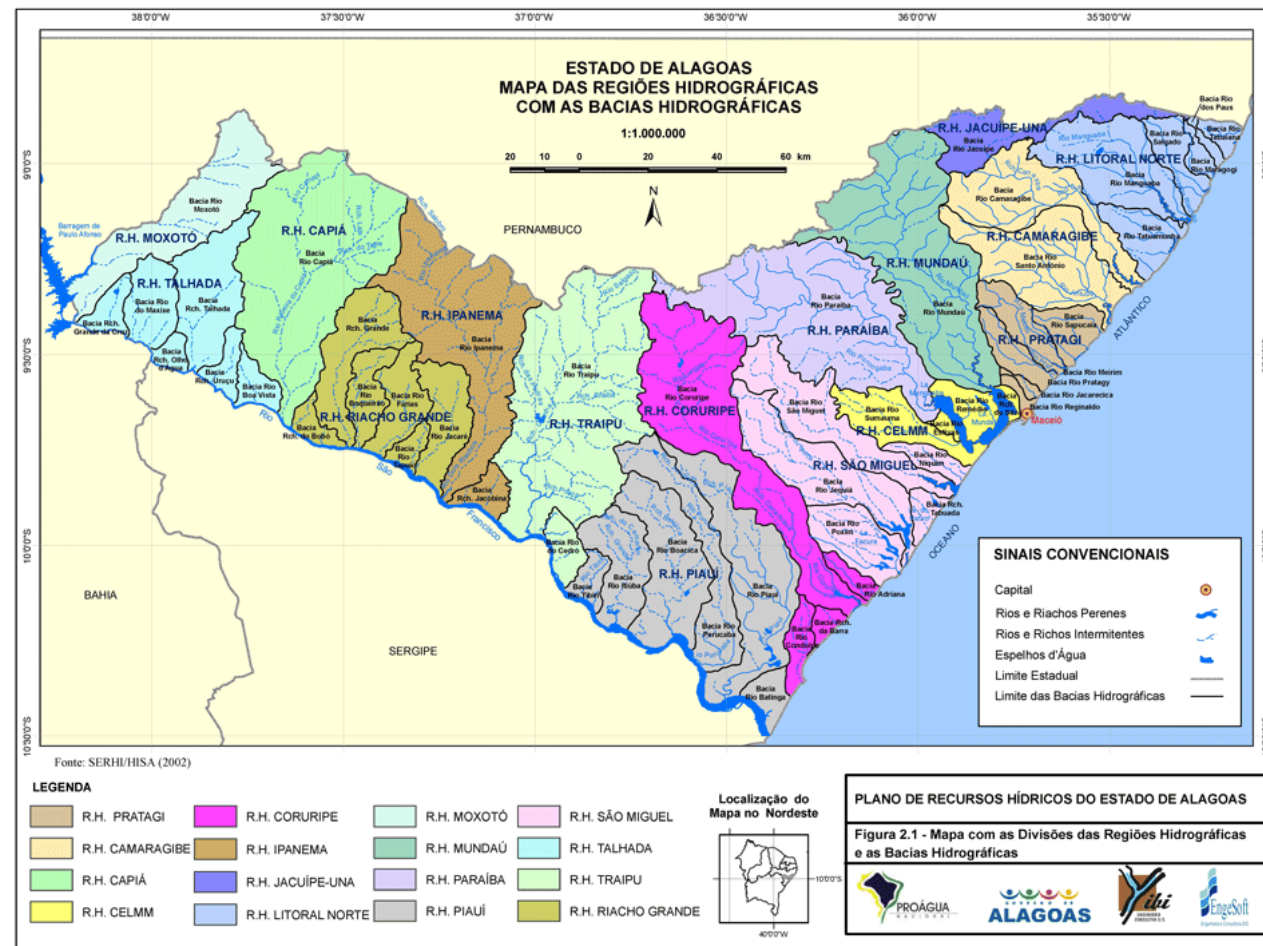
- ✓ Em 2018 a Auditoria Interna da ANA realizou *auditoria de levantamento* no Progestão para fins de elaboração do Plano de Gestão de Riscos. Foi previsto, até dez/2019, a verificação de conformidade sobre a aplicação dos recursos transferidos aos estados no âmbito dos programas executados a partir de contratos de premiação.
- ✓ **Achado dos trabalhos: o desvio de finalidade na aplicação dos recursos do programa foi considerado de alto risco.**

RECOMENDADO:

- ✓ Documentar e justificar os investimentos realizados.
- ✓ Discutir e elaborar o plano plurianual de aplicação dos recursos com participação dos envolvidos no cumprimento de metas e enviar para apreciação pelo CERH.

O Progestão no estado de Alagoas:

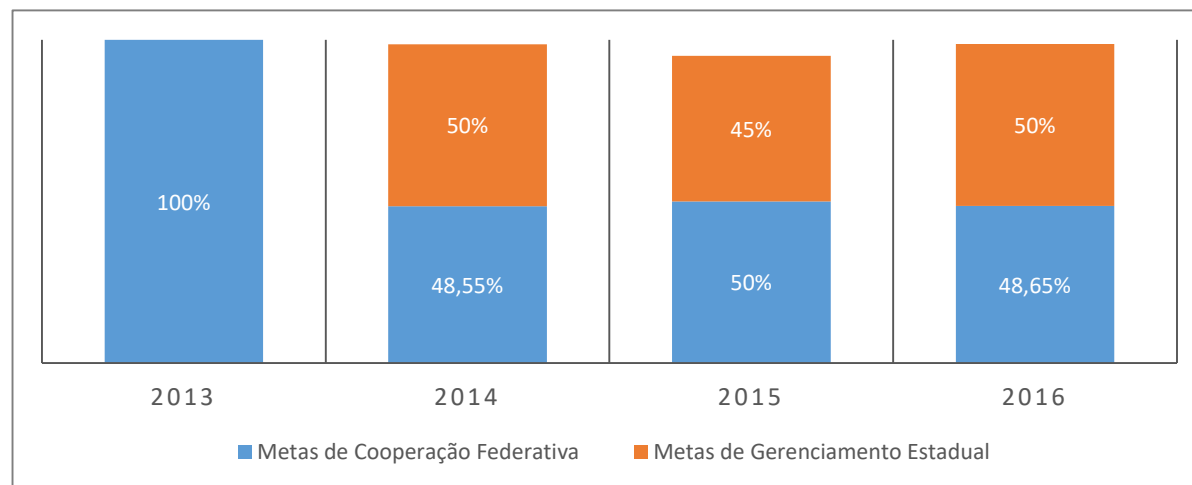
- ✓ Principais resultados alcançados.
- ✓ Principais desafios a serem superados.





Resultado da certificação de Alagoas no 1º ciclo

METAS DO PROGESTÃO		Certificador	2013	2014	2015	2016
Metas de Cooperação Federativa	Meta I.1. Integração de dados de usuários	SFI/ANA	25%	8,80%	10%	9,80%
	Meta I.2. Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas	SIP/ANA	-	10%	10%	9,048%
	Meta I.3. Contribuição para difusão do conhecimento	SPR/ANA	25%	10%	10%	10,00%
	Meta I.4. Prevenção de eventos hidrológicos críticos	SOE/ANA	12,5%	4,8%	5%	5,00%
		SGH/ANA	12,5%	5%	5%	5,00%
Meta I.5. Atuação para segurança de barragens	SRE/ANA	25%	10%	10%	9,80%	
Metas de Gerenciamento Estadual	Grupo I – Variáveis legais, institucionais e de articulação social	CERH	-	5%	0%	5,00%
	Grupo II – Variáveis de planejamento	CERH	-	10%	10%	10,00%
	Grupo III – Variáveis de informação e suporte	CERH	-	15%	15%	15,00%
	Grupo IV – Variáveis operacionais	CERH	-	20%	20%	20,00%
NOTA FINAL			100%	98,55%	95%	98,65%

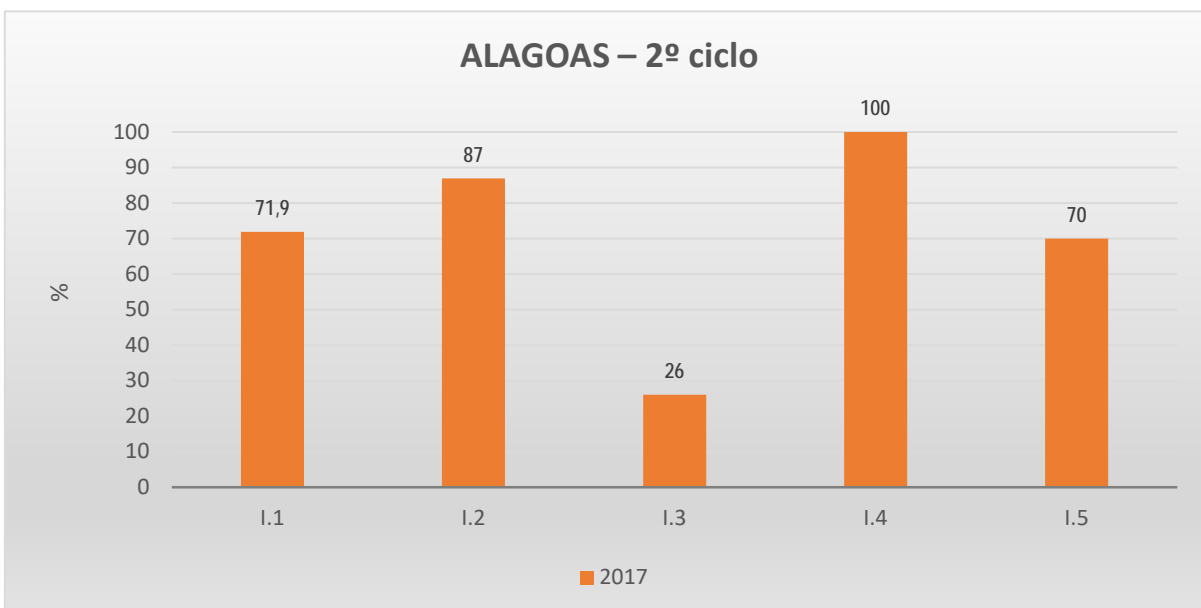


Média de certificação no 1º ciclo = 98,05%



Resultado da certificação de Alagoas em 2017 (1º ano do 2º ciclo)

Metas de cooperação federativa



Meta I.1: CNARH (água superficial + poços)
 Meta I.2: Capacitação em recursos hídricos
 Meta I.3: Conjuntura
 Meta I.4: Eventos críticos (Sala de Alerta)
 Meta I.5: Segurança de barragens

Meta I.1: dos 256 usuários regularizados em 2017, 194 foram inseridos no CNARH. Dos 150 poços outorgados, foram inseridos no CNARH os dados de 102.

Meta I.2: o estado apresentou Plano de Capacitação Plurianual, atendendo a 3 dos 5 critérios mínimos exigidos. Ficou faltando especificar quais os tipos de ações de capacitação, sendo feita menção apenas à modalidade, sem especificar se eram palestras, oficinas, cursos ou outros tipos de capacitação.

Meta I.3: as informações de qualidade da água foram enviadas, atendendo ao padrão, porém nenhuma informação de outorga foi enviada.

Meta I.4: o estado obteve ITD de desempenho médio anual igual a 100%, segundo a SGH. De acordo com a SOE, a meta foi totalmente cumprida tendo sido elaborados boletins meteorológicos, avisos hidrometeorológicos, previsões climáticas, boletins pluviométricos.

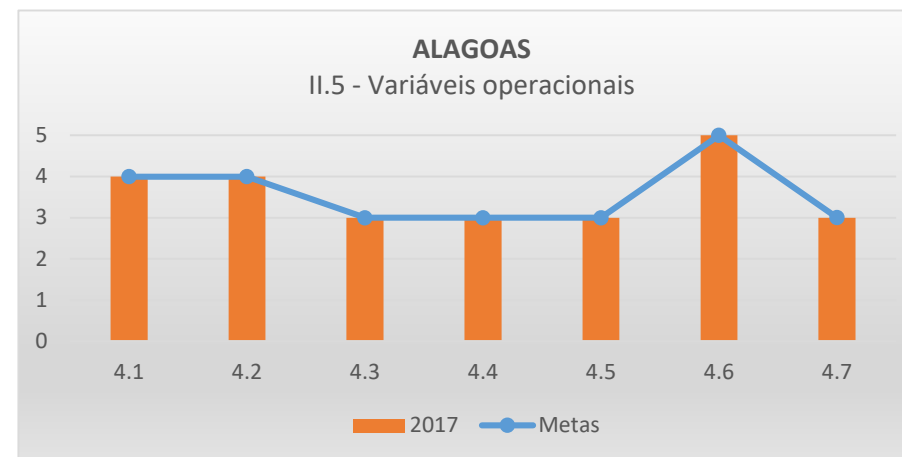
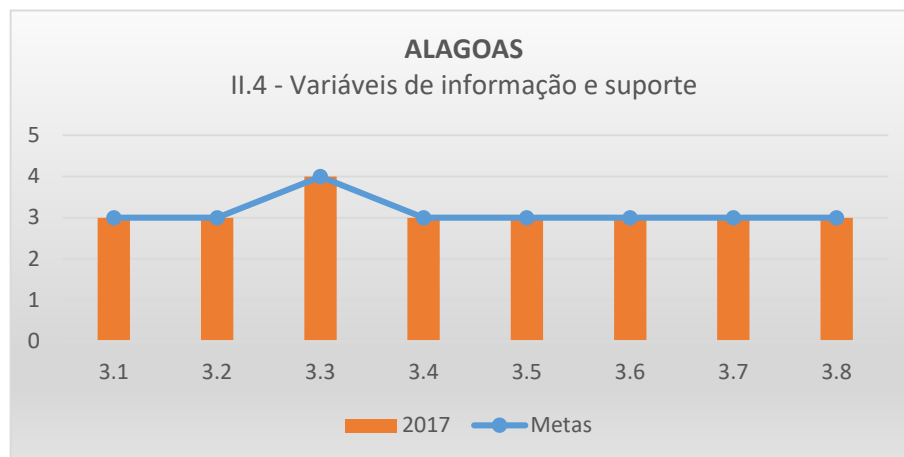
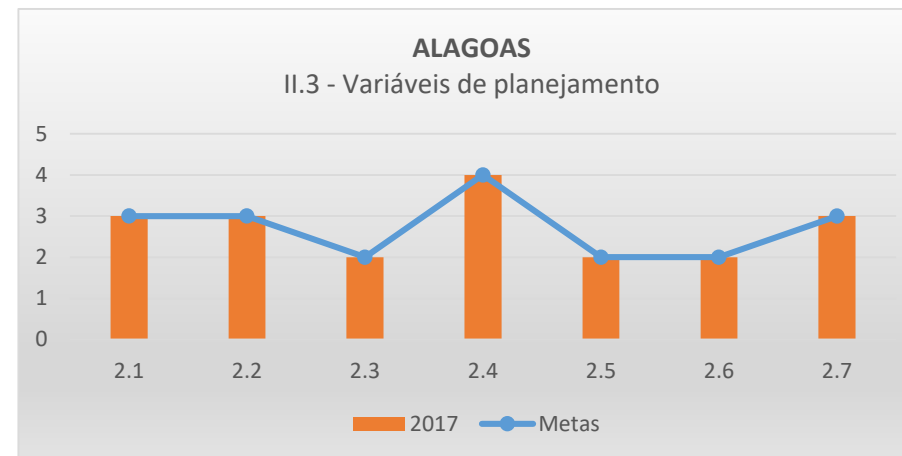
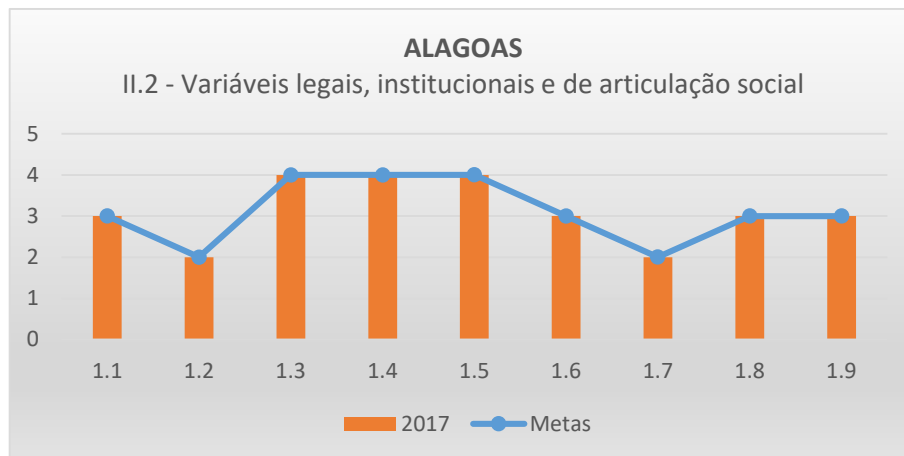
Meta I.5: o estado não regularizou nenhum barramento por meio de outorga hídrica em 2017.

Resultado da certificação no 1º ano do 2º ciclo = 85,49%

Tipologia de gestão alterada de “B” para “C”



Resultado da certificação das metas estaduais de Alagoas em 2017



Todas as variáveis de gestão alcançaram a meta proposta?

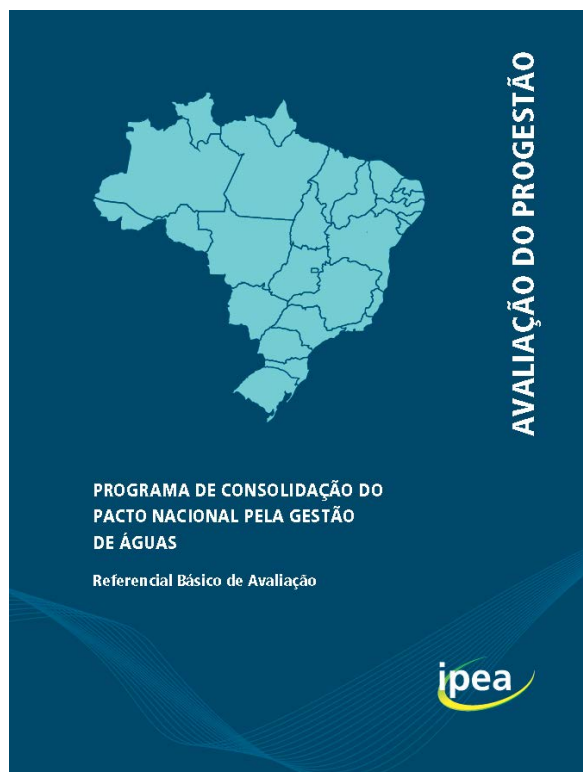


Quadro das metas de investimentos 2018-2021 (Anexo V)

METAS ^{(1) (3)}			DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS	OPÇÃO	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO				
Identificação	Tipo ⁽²⁾	Peso			Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
					2017	2018	2019	2020	2021
Meta II.6 - Definição das metas de investimentos	NC	25%	Metas de investimentos em variáveis críticas do Modelo Lógico do Progestão	--	<i>Metas aprovadas pelo Conselho Estadual</i>	--	--	--	--
Meta II.7 - Metas de investimentos (valor mínimo de R\$ 25 mil por ano)	CM	25%	1. Organização Institucional do Sistema de Gestão	Sim	--	70.000,00	70.000,00	50.000,00	50.000,00
			2. Comunicação Social e Difusão de Informações	Sim		50.000,00	30.000,00	25.000,00	25.000,00
			3. Planejamento Estratégico	Não					
			4. Plano Estadual de Recursos Hídricos	Não					
			5. Sistema de Informações	Sim		50.000,00	50.000,00	75.000,00	75.000,00
			6. Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos	Sim		30.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
			7. Fiscalização	Sim		50.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00
VALOR TOTAL DOS INVESTIMENTOS (R\$)						250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00

Anualmente o CERH aprova os investimentos autodeclarados.

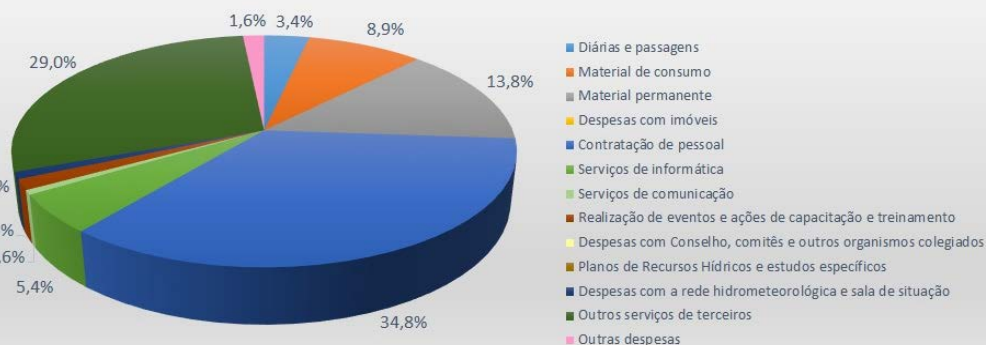
Variáveis estratégicas da gestão (Avaliação pelo IPEA)





Aplicação dos recursos transferidos até 2017

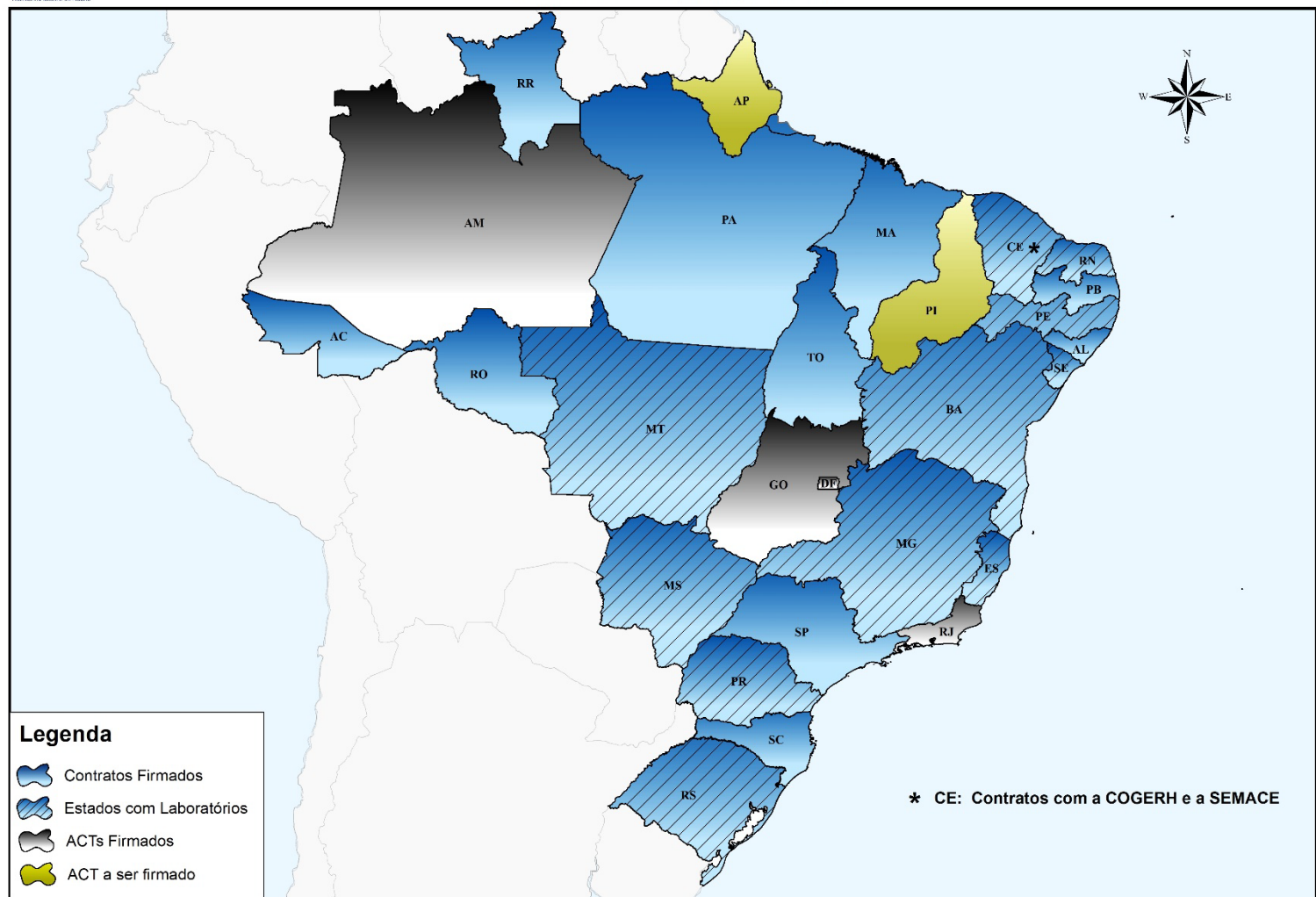
Aplicação dos recursos do Progestão
ALAGOAS



Os gastos efetuados no estado, até dezembro de 2017, totalizaram R\$ 3,5 milhões e referem-se principalmente à contratação de pessoal e despesas com o Programa de Perfuração de Poços do Governo.

ALAGOAS							
Nº	DESPESA	2013	2014	2015	2016	2017	Subtotal
1	Diárias e passagens	-	6.536,08	39.508,96	28.854,60	45.511,79	120.411,43
1.1	Diárias	-	2.925,00	17.510,00	17.989,00	29.215,00	67.639,00
1.2	Passagens	-	3.611,08	21.998,96	10.865,60	16.296,79	52.772,43
2	Material de consumo	-	1.170,00	11.115,20	290.084,44	7.910,50	310.280,14
2.1	Material de expediente	-	1.170,00	7.305,20	7.988,00	-	16.463,20
2.2	Material de apoio a trabalhos de campo	-	-	-	-	-	-
2.3	Material de laboratório	-	-	-	-	-	-
2.4	Combustível	-	-	3.810,00	221.676,49	-	225.486,49
2.5	Outros	-	-	-	60.419,95	7.910,50	68.330,45
3	Material permanente	-	101.591,42	63.380,00	242.299,75	77.416,00	484.687,17
3.1	Veículos	-	-	-	-	-	-
3.2	Mobiliário	-	3.808,00	-	127.557,00	5.031,00	136.396,00
3.3	Equipamentos de informática	-	97.783,42	63.380,00	7.890,00	58.150,00	227.203,42
3.4	Reestruturação do espaço físico da Semarh (aquisição de equipamentos diversos)	-	-	-	106.852,75	-	106.852,75
3.5	Outros	-	-	-	-	14.235,00	14.235,00
4	Despesas com imóveis	-	-	-	-	-	-
4.1	Aquisição	-	-	-	-	-	-
4.2	Aluguel	-	-	-	-	-	-
4.3	Projetos, obras e reformas	-	-	-	-	-	-
5	Contratação de pessoal	-	-	353.732,11	483.701,43	381.882,10	1.219.315,64
5.1	Pessoa física	-	-	353.732,11	483.701,43	381.882,10	1.219.315,64
5.2	Pessoa jurídica	-	-	-	-	-	-
6	Serviços de informática	-	71.314,72	41.304,60	43.536,00	32.670,00	188.825,32
7	Serviços de comunicação	-	-	-	-	21.680,00	21.680,00
8	Realização de eventos e ações de capacitação e treinamento	-	-	2.800,00	26.462,25	22.831,30	52.093,55
8.1	Realização de eventos	-	-	2.800,00	17.812,25	22.831,30	43.443,55
8.2	Ações de capacitação e treinamento	-	-	-	8.650,00	-	8.650,00
9	Despesas com Conselho, comitês e outros organismos colegiados	-	-	-	-	-	-
10	Planos de Recursos Hídricos e estudos específicos	-	-	-	-	-	-
10.1	Planos de bacias hidrográficas	-	-	-	-	-	-
10.2	Estudos e projetos em recursos hídricos	-	-	-	-	-	-
11	Despesas com a rede hidrometeorológica e sala de situação	-	-	-	33.780,00	-	33.780,00
12	Outros serviços de terceiros	-	-	7.100,00	409.299,92	600.620,58	1.017.020,50
12.1	Serviços de conservação e limpeza	-	-	-	-	-	-
12.2	Serviços relacionados a monitoramento da qualidade da água	-	-	-	-	-	-
12.3	Manutenção ou aluguel de veículos	-	-	7.100,00	7.900,00	13.849,00	28.849,00
12.4	Programa de Perfuração de Poços do Governo do Estado	-	-	-	401.399,92	586.771,58	988.171,50
12.5	Outros	-	-	-	-	-	-
13	Outras despesas	-	-	-	-	56.376,40	56.376,40
13.1	Seguros	-	-	-	-	-	-
13.2	Taxas e impostos	-	-	-	-	56.376,40	56.376,40
13.3	Outros	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS		-	180.612,22	518.940,87	1.558.018,39	1.246.898,67	3.504.470,15
PERCENTUAL ACUMULADO DE DESEMBOLSO		0,00%	12,04%	31,24%	76,49%	94,93%	94,93%
PARCELA PROGESTÃO TRANSFERIDA		750.000,00	750.000,00	739.125,00	712.500,00	739.860,00	3.691.485,00
RENDIMENTOS		6.000,55	54.134,61	86.773,28	113.412,74	21.458,60	281.779,78
SALDO ACUMULADO		756.000,55	1.379.522,94	1.686.480,35	954.374,70	468.794,63	468.794,63

Adesão ao Qualiágua (Implantação do RNQA)



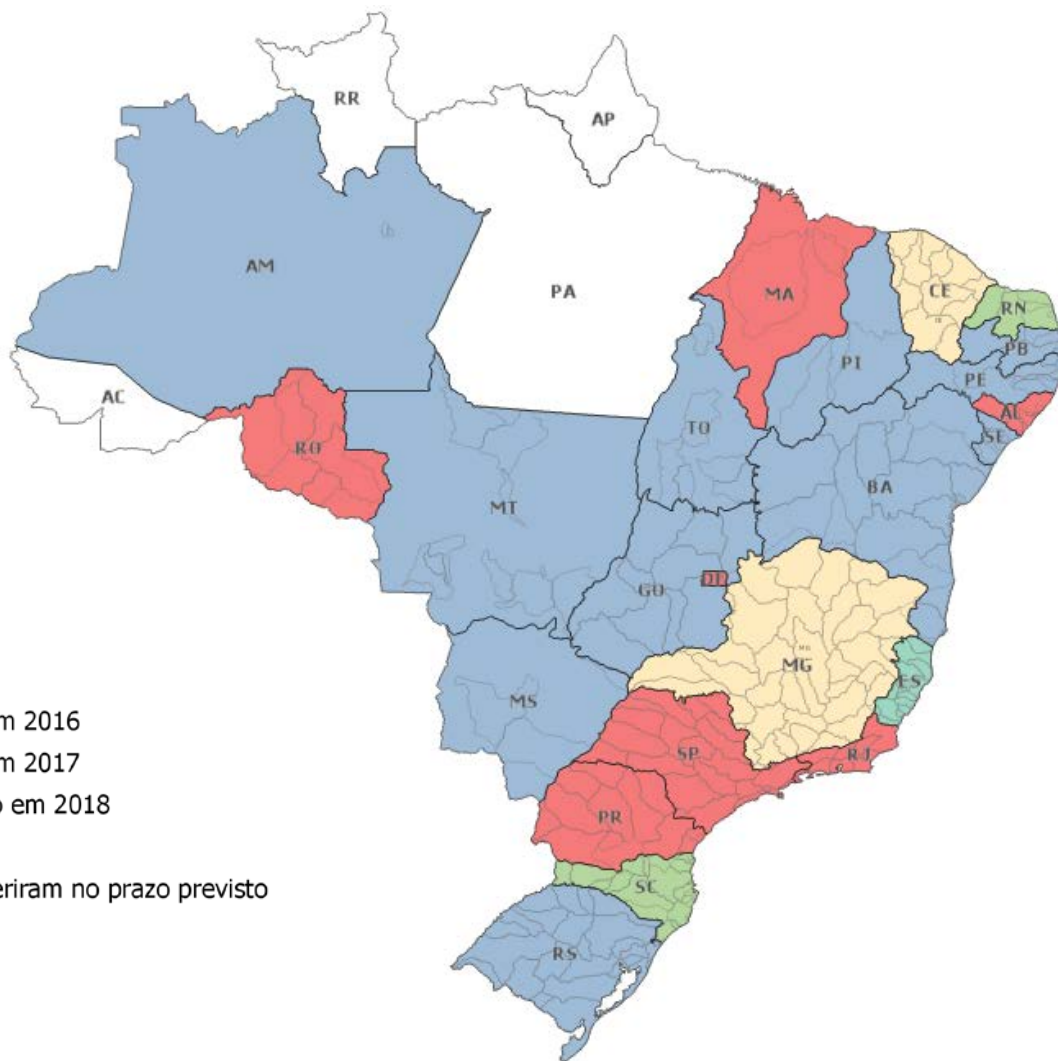
Em 2017 foi celebrado o contrato 047/2017 com a Semarh e IMA no âmbito do programa Qualiágua.

Em 2018 não foi feita nenhuma certificação das 2 campanhas previstas (no valor de R\$ 77 mil cada).






A SGH não tem conhecimento se as campanhas vêm sendo realizadas!!!

Quem são os pontos focais do Qualiágua no estado?

Adesão ao Procomitês



Estados do Brasil

-  Contrato Assinado em 2016
-  Contrato Assinado em 2017
-  Previsão de Contrato em 2018
-  Não Possui CBH
-  Estados que não aderiram no prazo previsto

Até o momento não foi celebrado contrato do programa Procomitês com a Semarh.

Em 28/set/2018 foi enviado o Ofício nº 413/2018 do Gabinete da Secretaria.

A SAS informou que permanece pendente o envio da Resolução do CERH definindo as metas para todos os 5 comitês elegíveis ao programa!!!

Quem é o ponto focal do Procomitês no estado?

Principais avanços alcançados em Alagoas

- **Grupo de Trabalho no CERH:** constituiu GT junto ao Conselho Estadual para acompanhamento das metas do Progestão no estado.
- **Outorga:** trabalhos de organização e sistematização, incluindo a digitalização de processos, com vistas à melhoria do fluxo de procedimentos para análise e concessão da outorga.
- **Sala de Alerta:** escolha bem sucedida do tema “*Gestão de eventos críticos*” no projeto *Ferramentas de Gestão*, em parceria com a ANA e o IPEA, para modelagem da previsão de cheias na bacia do rio Paraíba do Meio para dar continuidade e consolidar os trabalhos da Sala de Alerta no estado.
- **Segurança de barragens:** atuação do estado neste tema teve início com as metas do Progestão.



Principais desafios da gestão estadual em Alagoas

- **Arranjo institucional:** necessidade de dirigentes próximos à equipe, além de quadro mínimo de pessoal efetivo (concurso público ou cessão de servidores). Observa-se que o estado optou por alterar a tipologia de gestão de “B” para “C”.
- **Contratação temporária de bolsistas:** contratados 19 bolsistas. Qual a área de atuação de cada um deles? Cabe alertar ao estado que pessoal contratado – com recursos do Progestão – devem necessariamente atuar em gestão de recursos hídricos, sob pena de caracterização de descumprimento de cláusulas do contrato.
- **Aplicação dos recursos do Progestão:** recomenda-se a concentração de investimentos em poucos temas considerados prioritários para o órgão gestor.
- **Pontos focais por metas e programas:** identificar responsáveis por metas e programas para melhor desempenho do estado, além de evitar concentrar demandas e sobrecarregar uma única pessoa (capacitação, gestão patrimonial, metas temáticas, Progestão, Qualiágua, Procomitês).
- **Sala de Alerta:** manutenção dos serviços prestados (será renovado o contrato dos consultores?).
- **Canal do Sertão:** necessidade de estruturação do órgão gestor para gerenciamento das ações decorrentes do PISF.
- **Qualiágua:** nenhuma certificação durante todo o ano de 2018. Necessidade de reavaliar a parceria com o IMA?
- **Procomitês:** até a presente data não houve envio de documentação pendente para assinatura do contrato.

Obrigada!

Equipe COAPP/SAS:

Ludmila Rodrigues
Brandina de Amorim
Elmar de Andrade
Flávia Simões

Poliana Santos de Souza (estagiária)

ludmila.rodrigues@ana.gov.br (+55)(61) 2109.5209/5238

www.ana.gov.br

Siga **anagovbr** na mídias sociais

